

*BAILE
DE
FORMATURA*

*FRUTA
BRUTA*



EXPEDIENTE

PADRINHOS DA TURMA (CURADORIA)

Daniella Chaves

Danilo Chaves

Ramon Teles

PROFESSORA HOMENAGEADA (CAPA)

Daniella Chaves

ORADOR (EDITOR-CHEFE)

Danilo Chaves

PARANINHO (DIAGRAMAÇÃO)

Danilo Chaves

TURMA OUTUBRO/2023

FORMANDOS

1 - Apresentação, pag. 5

2 - Denis Fontenele - Baile de Formatura.mp3,
pag. 6

3 - Arte Silenciosa - Baile dos Famintos ou Carrie
sua fofa!, pag. 7

4 - Rafael Marcon - Corpo de Baile, pag. 8

5 - Daniella Chaves - Baila Comigo, pag. 11

6 - Ian Anderson Gomes Dias - Formação &
Formatura, pag. 12

7 - Cristina Lisot - Uma Dança no Jardim de
Roccas, pag. 14

8 - Thaty Marcondes - Revival, pag. 15

9 - Roberta Costa - Let's Dance, pag. 23

10 - Filomena Chiaradia - O Baile Formatando a
Forma Tua, pag. 24

TURMA OUTUBRO/2023

FORMANDOS

11 - Jean Marcelo - Telúrica, pag. 33

12 - Dara Jenifer - Meu Único Momento, pag. 35

13 - Fabiano Carriero - Tire as Facas das Costas e Vem Dançar Comigo, pag. 37

14 - Diogo Alves - A Femme Fatale Neopentecostal, pag. 38

15 - Tamara Costa - Baile Atemporal, pag. 47

16 - Laura Moraes da Silva - Fim de Festa, pag. 48

17 - Tieme Estela - Vênus, pag. 68

18 - Aline Cavalcante - Baile Privê, pag. 69

19 - Maria Kopke - The Last Song, pag. 70

TURMA OUTUBRO/2023

Apresentação

DANILO CHAVES

Chegamos finalmente ao nosso nono número e o que não poderia faltar é um baile de formatura. Afinal, três anos de revista, mais de cento e cinquenta artistas e mais de duzentas obras publicadas é para se comemorar em grande estilo.

Nossa revista entra finalmente na vida adulta e você pode acompanhar essa história que se forma a cada nova edição.

Como sempre, nosso tema é mais uma inspiração que uma ordem. Aqui você vai encontrar todos os tipos de bailes: dos mais tradicionais, com ponche e vestidos plissados, aos que nem podem acontecer.

Tem peça de teatro, tem conto erótico, tem poesia. Tem todas as formas de amor. Tem baile acontecendo, baile que não acontece, baile que já aconteceu e baile prestes a acontecer.

Tem fotos, pinturas, desenhos, colagens, tudo para que você possa ver como são os nossos bailes: ingênuos, tenebrosos, dançantes, assombrosos, excitantes e, claro, deslumbrantes.

E tem música do começo ao fim. Coloca nossa playlist e segue o baile.

TURMA OUTUBRO/2023

BAILE_DE_FORMATURA.MP3

FORMANDO DENIS FONTENELE

Solta o som e forma com a gente porque aqui estão os melhores sucessos de toda formatura que você já foi:

- 01 - Only Time - Enya*
- 02 - We Are The Champions - Queen*
- 03 - Viva La Vida - Coldplay*
- 04 - Moves Like Jagger - Maroon5 feat. Christina Aguilera*
- 05 - Tempos Modernos - Lulu Santos*
- 06 - A Estrada - Cidade Negra*
- 07 - Safe And Sound - Capital Cities*
- 08 - Só Os Loucos Sabem - Charlie Brown Jr.*
- 09 - Vou Deixar - Skank*
- 10 - Despacito - Luis Fonsi feat. Daddy Yankee*
- 11 - Sorte Grande - Ivete Sangalo*
- 12 - Lua de Cristal - Xuxa*

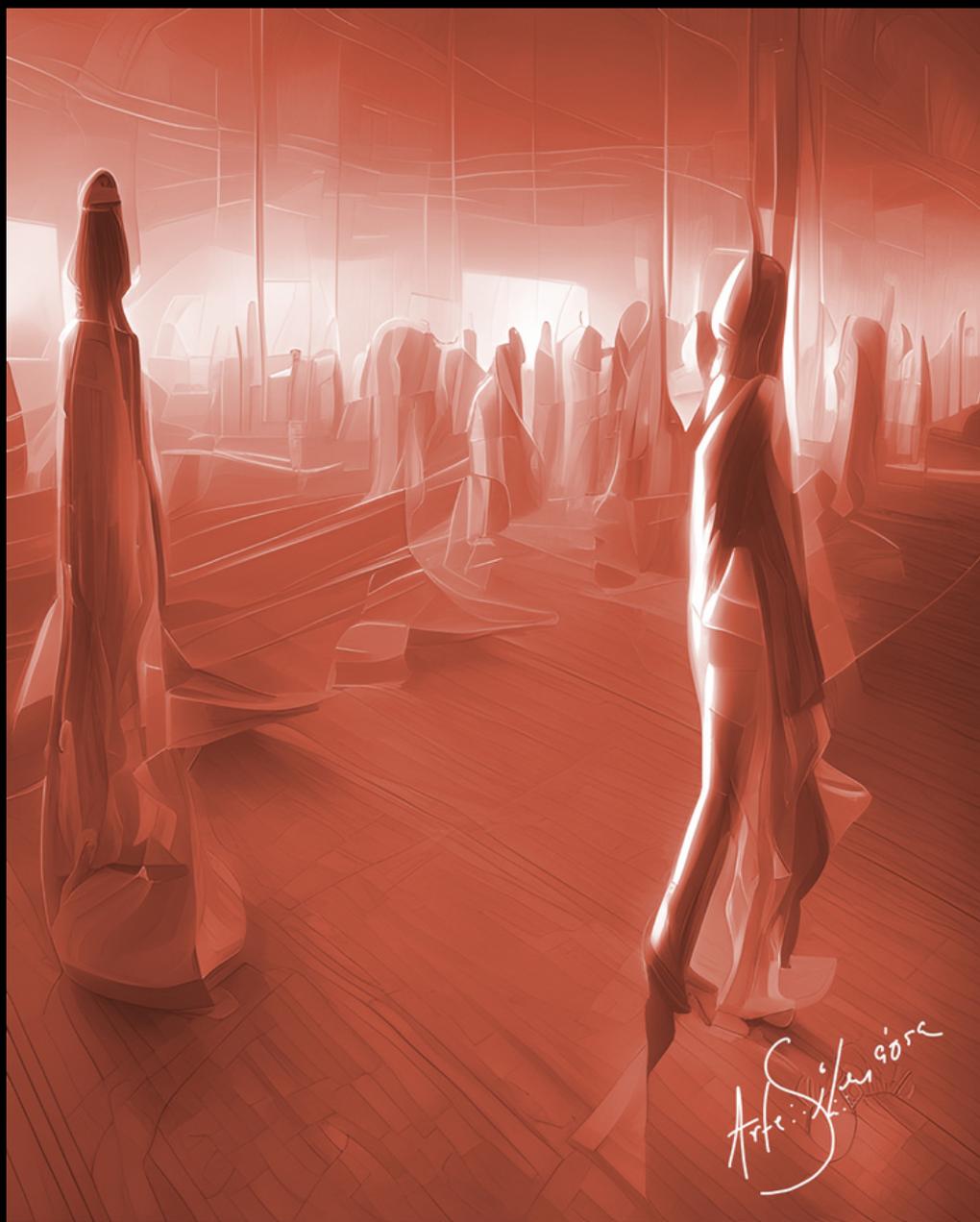
Spotify clica aqui

Deezer clica aqui

TURMA OUTUBRO/2023

BAILE DOS FAMINTOS OU CARRIE SUA FOFA!

FORMANDE ARTE SILENCIOSA



TURMA OUTUBRO/2023

CORPO DE BAILE
FORMANDE RAFAEL MARCON

Depois de alguns meses me espremendo entre o tanque e a máquina de lavar, para que minha fumaça fosse o máximo possível em direção à janelinha da lavanderia, agora me permito descer até a calçada duas vezes por dia para fumar. Ainda meio acanhado de me despir da máscara em público nos meus apressados tragos, retomei o hábito de cumprimentar discretamente o segurança do salão de festas vizinho ao prédio onde moro. Está fechado. Com o público sendo basicamente composto por estudantes, que não estão sequer tendo aula e nem podem se formar, ou pelo pessoal dos bailes de terceira idade, que é grupo de risco, ainda não devem estar nem sonhando com a volta ao funcionamento, então ele fica lá sozinho de guarda o dia inteiro.

Antes essa inclinadinha de cabeça para frente poderia parecer até esnobe, hoje é quase intimidade. Nossa convivência se resume a essa troca de olhares e acenos, comigo tentando expressar algo como vamo levando, só com os olhos mal visíveis atrás dos óculos embaçados, quando visto a máscara de novo

TURMA OUTUBRO/2023

CORPO DE BAILE

FORMANDE RAFAEL MARCON

para entrar em casa. Sua voz eu só fui ouvir num dia que brincou com uma senhora que chegou enquanto eu ainda estava por ali.

“Ô Dona Maria, quê que tanto te mandam vir aqui limpar um salão que ninguém dança faz seis meses?”

“Sujeira, né? Sujeira não dá trégua não. É fumaça que vem dos carros, mosquitinho que se perde, poeira... Diz que poeira a maioria é pele da gente que vai soltando do corpo e juntando por aí, sabia?”

“Credo mulher, negócio de pele nada. Coisa mais feia.”

O cara tem um jeitão de ser um PM fazendo bico de segurança nas folgas. Esse pode ser o momento mais leve da rotina dele e a colega vem com papo de que tem pele morta espalhada por todo lado. Hoje vou caprichar no meu olhar de vamo levando.

“Eu não acho feio não. É uma coisa que acontece com todo mundo, ué. É até bom que o salão não fica vazio de tudo. Sempre que eu passo a vassoura pra lá e pra cá, é mais um baile que acontece aí dentro.”

TURMA OUTUBRO/2023



CORPO DE BAILE
FORMANDE RAFAEL MARCON



*Jogo a bituca e cubro o rosto para concluir minha saída.
Amanhã desço de novo. Vamo dançando.*



TURMA OUTUBRO/2023

BAILA COMIGO
FORMANDE DANIELLA CHAVES



TURMA OUTUBRO/2023

FORMAÇÃO & FORMATURA
FORMANDE IAN ANDERSON GOMES DIAS

*Formatura é também formação.
Mas e quanto a mim, que sou amorfo?
Como forma-se aquilo que é sem forma?*

Ápeiron.

*Seria ilimitado o contorno das amebas e infinita a prospecção
de seus pseudópodes?*

E se fosse, seria eu também uma delas?

Como questionar se já me formo,

Teoricamente já tendo tomado forma,

Já tendo finalizado o instante do crescer?

Papéis e chapéus quadrados não sanam minhas dúvidas.

Confete, gim e retórica não saciam minha sede.

*(Embora a combinação gin + retórica chegue mais perto que
todo o resto)*

E, por fim,

Sou também primo das amebas,

Nossa herança sendo a falta de forma

E a possível patogenicidade.

TURMA OUTUBRO/2023

FORMAÇÃO & FORMATURA
FORMANDE IAN ANDERSON GOMES DIAS

(Delas do corpo, minha da mente)

*Aos formandos, como de praxe,
Meus amores e meus aplausos.*

*Mas e quanto a mim, que não posso me formar por ser plástico
e disforme?*

Ápeiron.

TURMA OUTUBRO/2023

UMA DANÇA NO JARDIM DE ROCCAS
FORMANDE CRISTINA LISOT



TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

Colégio Cristo Rei. 1968. Formatura de ginásio. Colégio de freiras — só meninas. As saias quase cobrindo as meias $\frac{3}{4}$ — isso até virar a esquina da padaria Macau, onde os rapazes ficavam à nossa espera: virgens desbotadas à espera de um comentário mais picante. Tirávamos o corpete do uniforme azul petróleo (que ao invés de ser costurado tinha apenas ganchos de pressão) e encurtávamos as saias. Mini saia! Pernas à vista, enfim — para deleite dos ávidos moçoilos de longos cabelos, costeletas e calças boca de sino.

Baile de formatura misto? Nem pensar. Juntamos as mais íntimas e resolvemos fazer um bailinho de formatura, só nosso, com ajuda dos pais que não iriam. Logo uma ofereceu sua casa: pais modernos, tinham também um filho adolescente, que poderia levar alguns amigos da sua escola (à época, escola só para meninos). Além disso, a coleguinha também comemoraria seu aniversário de 15 anos — àquela época, baile de debutante era só pra quem tinha muito cacife. Éramos classe média.

Minha mãe deixou que eu fosse ao cabeleireiro passar meu

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

cabelo, depois da touca caseira, que o deixou armado. Quem mandou ter cabelo grosso e em quantidade? Nas unhas pode fazer meia lua, mas com esmalte claro. Quero o branco, meia lua, bolinhas em tons de rosa choque, que combinam com minha roupa.

Na volta venho a pé, nervosa. Está escurecendo e isso é sinal que a hora está chegando. Sua roupa está sobre a cama, deixei-a passadinha. Veja se não falta nada. Entro no banho. Tiro a blusa volta ao mundo, a calça boca de sino e saint tropez; o cinto largo de couro made in Argentina com fivela de alicate dourado já larguei em algum lugar maluco da casa. Essa menina está com a cabeça nas nuvens! Ligo o rádio e ouço O Calhambeque. Imagino um ídolo de fotonovela chegando e buzinando. O pai vai reclamar: buzina se toca pra chamar vagabunda, e aqui não é casa de puta!

Limpinha, com touca de banho pra não desmanchar o cabelo lisinho e brilhante, passo o perfume. Cabochard. Importado, menina, chique. Um dos mais famosos. Caro de dar medo! Pas-

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

so a base, pó-de-arroz, blush, sombra azul por dentro e marrom por fora, pra aumentar os olhos. Esse delineador plástico é um saco de passar! Rímel e delineador azul marinho. O batom é rosa forte. Solto os cabelos e começo a me vestir. Saia longa de organdi rosa, blusa estampada, quase transparente, sandália branca e rosa com metais dourados. Os brincos! Cadê os brincos de bola pendurada combinando? O novo? Claro, comprei hoje! Toma. Trouxe também seu anel de plástico com formiga dentro. Não, hoje quero aquele de alianças esmaltadas em todos os dedos, presas por correntinhas azul-marinho.

Mais uma olhada no espelho: perfeito!

Esse rádio tocando no banheiro? Traga pra mim, por favor. Agora toca Johnny Rivers — “Poor side of tall”. Viajo em pensamentos e sonhos novamente. Levanta, menina, ou senta direito: vai amassar toda a roupa que levei horas passando!

Barulho de carro estacionando em frente de casa: o pai da Suely, que vai nos levar à festa. Cadê o presente? Minha bol-

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

sa? Toma, menina, calma. Quero você de volta antes da meia noite, certo? Se não tiver ninguém pra trazer, telefona que seu pai vai buscar.

Um beijo no pai, na mãe, um aceno e vou debutar nos bailinhos de formatura da vida. Quem sabe a primeira dança de rosto colado? Dizem que é tão bom! Chega a me dar um frio na barriga, imaginando. Primeiro beijo? Nunca deixe que te beijem no primeiro encontro. Ai, quanto conselho! Tudo misturado na cabeça: ansiedade, conselhos, nervosismo. A mão está suando. Que chato. Será que o perfume sai com o suor? Será que o Pedrinho vai?

Chegamos na casa da Sílvia, a aniversariante e promotora da festa, colega de escola. Longe, longe: da Vila Mariana até Avenida Santo Amaro pareceu uma viagem! Como ela estuda tão longe? Lembro do bonde, que passava em frente à casa, e me dou conta que de bonde é uma reta só: não deve demorar lá da Rodrigues Alvez, na Vila Mariana, até... Mas para vir de carro demos mil voltas. É quase em frente à estátua do Bandeirante.

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

Nossa, parece outra cidade.

Não vejo Pedrinho. Começo a ficar amuada. A gente se olha desde sempre. Achei que talvez hoje a gente pudesse começar a namorar. Basta que ele pegue na minha mão e pronto: estamos namorando. Mas... Nada. Que coisa enrolada! Eu sei que ele gosta de mim. Epa, tem um menino loiro, bonito, parece mais velho e está olhando pra cá. Tem duas ou três espinhas no rosto, mas mesmo assim é lindinho! Ai, meu Deus, ele está vindo em nossa direção. Suely, será que ele vem pra cá? Uma de nós duas vai dançar, com certeza. Detesto segurar vela. Ai, meu Deus, será que tá olhando pra você e vou tomar chá de cadeira? Que música é essa tocando na vitrola? Não sei, não conheço, mas é linda! Suspiramos. Olha que música é, Michele, quero saber. Eu não, só depois que esse pão chegar aqui e tirar uma de nós duas pra dançar. É comigo! Comigo que ele quer dançar! Ai, meu Deus, mãos suando, vontade de fazer xixi. Será que ele vai colar o rosto? Não posso deixar ele colocar as duas mãos em volta da cintura: só uma. Dançar coladinho é

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

coisa pra namorado, e eu nem sei quem é esse pulguinho.

“Got A Feelin’”, The Mamas and Papas: minha primeira dança de rosto colado. Acho que fiquei vermelha e todo mundo viu. Tá todo mundo olhando. Que vexame. Nossa, que menino cheiroso! Loiro de cabelo liso, relevo as espinhas na cara. Acho que ele tá precisando namorar — dizem que melhora a pele. Acabou a música e ele não me soltou. E agora? Os rostos colados. Suamos e ficaram coladinhos. Ele vai ficar cheio de pó de arroz na cara. E eu? Vou ter que tirar toda a maquiagem! Imagine um lado maquiado e o outro de cara lavada? Será que borrou a sombra?

Nossas mãos estão tão suadas que ele soltou um pouco. Ai, meu Deus, ele me encarou. Beijo não! Tá certo que é um pão, mas gosto do Pedrinho. Ai, ele vai ficar fulo da vida quando souber que dancei com outro de rosto colado. Bem feito: quem mandou não vir? Quem mandou não pegar logo na minha mão ou me pedir em namoro? Mas esse cara é um pão. Isso é. Com certeza. Nossa, tem olhos verdes! Enxugou a mão. Aproveito e enxugo a

TURMA OUTUBRO/2023

REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES

minha também. Novamente mão com mão, rostinho colado. Ele tenta me apertar. Dou uma empinada de bunda e fujo do arrocho do rapaz. Meu Deus! Deve estar todo mundo olhando. Descolo o rosto e olho em volta. Sinto meu rosto pegando fogo. "Got A Feelin'" de novo na vitrola. Dou uma espiada. LP ou compacto? Adorei a música. Nunca mais vou esquecer. A dança termina. Hora do bolo, parabéns pra você, parabéns às formandas do ginásio do Colégio Cristo Rei, e a festa acaba. Princesa e príncipe? Nem teve graça: claro que foi a dona da casa e da festa. O príncipe, seu irmão... Nepotismo, àquela época. Mas teve até luz negra. O poncho era sem álcool, claro. Viagem de volta. Sim, mais uma verdadeira viagem. Pego o lencinho de bolsa e começo a tirar a maquiagem. O delineador é fácil: só puxar que sai tudo. Seu olho tá borrado. Já sei, por isso tô tirando tudo, pra ninguém em casa perceber. Cochichamos.

E então, como foi a festinha? Estou a mil. Esse perfume na minha mão não é só meu: é do menino loiro. Ficou misturado.

TURMA OUTUBRO/2023



REVIVAL

FORMANDE THATY MARCONDES



Corro pro quarto, escovo os dentes, coloco camisola e durmo cheirando minha mão. Não foi amor, nem paixão, nem algo parecido. Apenas a primeira dança de rosto colado. Apenas a primeira festinha de formatura. Muitas mais, depois dessa, muitos rostos colados, muitas mãos suando, muita tremedeira e muita maquiagem desfeita.



TURMA OUTUBRO/2023



LET'S DANCE

FORMANDE ROBERTA COSTA



TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

FORMATURA

1. ato ou efeito de formar(-se), de dar ou tomar forma;
formadura

2. MILITAR disposição ordenada de um corpo militar

3. conclusão de um curso universitário

4. postura

Do latim *formatūra-*, «conformação», ou de *formar+ -tura*
(<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/formatura>)

“Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

A frase da música que a Marina Lima canta me veio agora na cabeça quando lembrei do baile. Parece que foi isso que aconteceu. Eu não soube dançar. Fiquei na pista. Só que ao contrário da letra da canção, eu sou a lenta. E esse refrão podia ser cantado por você, a que chegou como um belo furacão. Voracidade e paixão.

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

Terá sido assim mesmo esse baile? Ou tudo isso são embaralhamentos de minha cabeça pelos rodopios de danças que não consegui decifrar? Não sei. Agora não sei.

No dia do baile eu sabia tudinho. Escolhi um bonito vestido, que pudesse deixar o colo em evidência, pois já que não há como disfarçar seios fartos, melhor mesmo destacá-los e torná-los atraentes.

O sapato certo para não machucar os pés e nem impedir qualquer passo mais complexo da coreografia que a imaginação já ensaiara. Esperei tanto tempo para poder estar ali, naquele lugar, naquela celebração, naquele encontro. Tudo parecia tão perfeito. Porque era o encontro, você sabia? O baile era apenas a extensão dos dias que o antecederam, mas, sobretudo, dos dias que deveriam se seguir a ele, os dias seguintes. Porque não se sabe viver só o presente. Ele vem carregado de ontem e suspirando pelo amanhã.

O baile deveria me ensinar isso, que o melhor é estar apenas naquele lugar.

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

“Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

Enquanto a orquestra toca...

(ah, claro, todo baile que se preze tem que ter orquestra, não me venha com DJs em bailes, pelo amor!! Sobretudo esse tipo de baile: de formatura).

Bom, voltando ao baile, a pista, ao presente.

Enquanto a orquestra toca eu devo aprender a ouvir a cadência dos passos. Sentir no corpo o efeito do movimento em harmonia com o seu corpo.

Me encantar com o piscar das luzes, saborear os drinks e me sentir alegre com o álcool a subir no sangue.

E o globo de espelhos a girar, a girar, a girar e milhares de pedacinhos de luz refletidos nas paredes, nos nossos corpos, nos seus olhos, nas suas mãos na minha cintura e a girar, a girar, a girar...

E “Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

E eu tonta no giro, na gira, na gíria do momento.

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

Sempre há a gíria do momento. Você lembra? Um caso? Causou? Não vem ao caso? Ocaso? E a noite no Gaivota, voou?

Um baile único. Irrepetível.

Todos os bailes são únicos, tem razão.

Usufruir o momento, não havia passado e muito menos futuro.

Era só a pista. De dança? De entrada? De saída? Circular?

“Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

Essa música? Não! Hãaannn? Como assim? Que ritmo é esse?

A orquestra dissonante invade meus ouvidos e os brilhos correm pelas escadas, pelas janelas, pelas portas. Ganham céu em ausência de estrelas.

Meus pés não obedecem a meu desejo, meu desejo não obedece ao meu corpo, meu corpo não obedece ao meu pensamento e meu pensamento...meu pensamento se dissolve como o gelo nos copos

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

de Cuba-libre — ops!

(me perdoa, foi o nome do drink que me veio agora na cabeça, é antigo mesmo, sei disso, será que ainda se bebe Cuba-libre? Não resisti ao rock e a Rita é tão necessária em qualquer baile, vamos combinar? Se não entendeu nada do que se trata faz um “google” aí, por favor, e não me sacrifica mais do que já está esse baile!)

O fato é que o pensamento se derrete no escuro do lugar, como coca-cola. Ácido como o limão e amargo como o rum.

O sonho da dança ensaiada infinitamente em cheek-to-cheek estava sendo arrotada como uma má digestão.

O umbigo sempre fala mais alto.

Não olhe ao redor. A minha perna ainda tremia.

Esperei a chance de uma contradança. Tarde, já era tarde.

Outro par na pista e a rodopiar freneticamente.

Só senti o vento batendo no meu rosto, insuficiente para secar a água salgada que insistiu em borrar minha maquiagem.

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

E suficiente para me descabelar.

Eu bem sabia que não devia ter colocado rímel e lápis de olho, e muito menos prender o cabelo num coque “banana” - que estrago!

“Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

Espera!

Rebobina aí, rebobina, rebobina!!

Volta esse filme-memória. Paramos na pista a girar e girar e girar e sua mão na minha cintura a me puxar em câmara lenta (voltamos a Rita... “chega mais, chega mais”).

E chegamos exatamente na bochecha com bochecha e aquele calor e rostos em brasa.

Senti um toque no ombro.

Oi?

Não era para sentir nada no ombro, era a boca, ali, já tão pertinho...

TURMA OUTUBRO/2023

*O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA*

Outra vez, com mais força.

Um balde de água fria nos rostos.

Olho para trás.

O senhor?

O quê?

Como?

Não entendi direito.

Não pode? Por quê?

*Olha em redor, quantos estão a fazer o mesmo agora e já
fizeram antes.*

O quê?

Eles podem?

E nós, não?

“Não”.

Hã? Ah, somos duas meninas.

Sim, somos.

Quem disse? Tem regulamento?

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

Onde está escrito?

É nossa formatura, moço. FOR MA TU RA.

“Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”

*O baile acabou. Voltamos para nossas casas.
Orgulhosos com diplomas debaixo do braço.
Outras sem braços debaixo de seus diplomas.*

Um baile tem muitas versões.

E o seu?

Tomou alguma forma?

Forma dura? Forma flexível? Forma de plástico ou inox?

Revelação de desformatação?

Deforma um pouco as tuas formas e desenforma as minhas

TURMA OUTUBRO/2023

O BAILE FORMATANDO A FORMA TUA
FORMANDE FILOMENA CHIARADIA

desformatadas formas.

Já não importa se “Eu não sei dançar tão devagar, para te acompanhar”.

E gira, amor, gira.

TURMA OUTUBRO/2023

TELÚRICA

FORMANDE JEAN MARCELO



TURMA OUTUBRO/2023

ANUNCIE AQUI!

Vosso produto dança mais em nossa prestigiosa Revista



TURMA OUTUBRO/2023

MEU ÚNICO MOMENTO
FORMANDE DARA JENIFER

*Eu estava ali diante de todos
Meu momento de finalmente vir a público
Celebrar minha brilhante conquista
Como minha amada tia diria
Eu fui até então um estorvo
Agora naquele baile
Eu era motivo de celebração
Você me foi útil
Me fez odiar a mim mesma
Ver sombra até na luz
Torcer por minha morte
E sonhar com a escuridão me tomando
Vejo a ti, sentada
Sorrindo ao me ver dançar
No sorriso escondo lágrima que não pude derramar
Por me esconder através deste vestido
Desse teatro montado para você
Parabenizações das quais não me sinto merecedora*

TURMA OUTUBRO/2023

MÉU ÚNICO MOMENTO
FORMANDE DARA JENÍFER

*Um último giro e sinto que nunca estive ali
Pensamentos divagando
Tristeza imensurável
Me vejo fora de mim
Quando me dou conta
Estou em direção à porta e sussurro
Desculpe estragar o seu sonho*

TURMA OUTUBRO/2023

TIRE AS FACAS DAS COSTAS E VEM DANÇAR COMIGO

FORMANDE FABIANO CARRIERO



TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL

FORMANDE DIOGO ALVES

Oficialmente, daqui a trinta e nove dias, duas horas, nove minutos e trinta segundos, viverei o dia mais importante de minha vida aqui na Terra. O momento em que finalmente me despedirei de bons colegas. Trocarei as últimas conversas com abençoados professores. E, por último, mas não menos importante, se Deus Pai de Misericórdia quiser, verei a epopeia que será quando aquela bendita escola explodir nos céus como em um daqueles filmes estrangeiros que papai me diz para não assistir (pensando bem, deve ser pecado escrever uma coisa dessas em um diário... ah, se bem que, com um cadeado desse tamanho, ninguém vai ler essas páginas além de mim). Enquanto a eternidade não chega, mais um ciclo se encerra. Tão pouco tempo, tanta coisa ainda por fazer... escolher um belo vestido, mas sem ser saidinho demais... arrumar um par, mas sem que ofenda Jesus e muito menos dê brecha para Satanás... nossa, tinha me esquecido como o Ricardo fica lindo quando se concentra na aula de biologia... é uma pena que seja católico, doeu muito ter que partir seu coração... foi o primeiro

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

nome que escrevi nesse diário, e, em nome de um bem maior, minha primeira interrompida paixão. Imagina, por conta de um casamento que vai contra os preceitos da religião, ir para sempre para os domínios do cramunhão?!

Mais uma aula, mais nomes esquisitos que escreviam versos estranhos. Um tal de boca do inferno, um homem chamado Machado... tá repreendido... os únicos versos que devo ler, como me disse o pastor, são os de Mateus, Lucas, e dos outros dois. E arma, como disse ele, só as que forem para proteger nossa família. Passam-se duas horas, e mais questões infinitas de matemática para me preparar para o vestibular... quem inventou esses números e letras, pontos e vírgulas, de duas uma: ou não era de Deus, ou era do diabo. Já sei. Saindo da aula, vou ao shopping olhar algumas roupas e comer carne com quiabo. Só tenho que tomar cuidado para evitar o dois, o três e o quatro: são todos lindos e simpáticos, mas preciso de alguém que me aproxime do Senhor, não que seja ator ou curse teatro. O atendente do restaurante tem uns olhos bonitos, penetrantes...

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL

FORMANDE DIOGO ALVES

e umas tatuagens engraçadas, que me levariam a perguntar seus significados se não estivesse tão compenetrada em trilhar pelo caminho da luz, longe do Inimigo. Sorri para ele, e pude ver, em seu olhar, uma confusão fruto de uma profusão de sentimentos. Achei de uma fofura divina, e perguntei se ele gostaria de ir comigo ao baile. Sua resposta foi bem digna de alguém com tatuagens, pois disse que adoraria se encher de ponche até não lembrar de nada no outro dia. Que ousadia! Mas também, esperar o que de alguém que se orgulha, como mostra em sua própria pele, de ser um pecador! Já apaguei esse nome do diário, louvado seja o Senhor!

Logo encontrei um lindo vestido (nada de maquiagem, pois só serve para afastar nossa verdadeira face do olhar de Deus) e fiquei feliz. Na hora da janta, minha mãe, vendo meu sorriso de alegria, perguntou com quem iria para o baile, lembrei-me do momentâneo fracasso de minha cruzada. Meu pai, contudo, me disse que tudo isso era cilada. Precisava, como a boa moça que era, encontrar um homem para me casar e manter a boa

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

ética protestante que reinava em nossa família, passando-a adiante para meus filhos, e eles para meus netos. Afinal de contas, já tenho dezoito anos, é um insulto não estar noiva nessa idade! Não começar a achar que sou como essas moças que ficam andando por aí de noite na cidade!

A cada novo dia, contudo, me sentia mais perdida em minha missão. Lia um versículo de Jó, e precisei riscar o décimo sexto nome de meu diário pois me convidou para ir cheirar pó... o décimo nono, com quem me envolvi em uma ardente conquista, me disse que era filiado ao partido comunista... encontrei, na fila do mercado, o moço mais lindo que já vi nessa cidade... falou sobre como meus olhos eram lindos, e pensei que o mais correto a se fazer era sorrir, e dei-lhe também um beijo na bochecha. Contudo, logo vi o quão perto fiquei de pecar contra a castidade. Mais um possível pecado riscado. Quando contei sobre a situação para o pastor, disse que não me preocupasse, uma vez que as escrituras mostrariam o caminho. Precisava apenas permanecer persistente, não me deixar levar pela

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

juventude e por todo o pecado que surge nessa época da nossa vida que é tão estável como um redemoinho... disse que precisava ir e para que me preparasse, pois estava para começar o culto.

Não compreendia o porquê de as sagradas palavras soarem tão vazias para mim naquele dia em específico. Era um culto tão bonito, falávamos sobre o milagre de Lázaro e sobre como somente a fé em Jesus salva... só conseguia pensar naqueles cujos nomes risquei, ainda mais quando faltava uma semana para a formatura... eram tantos meninos bonitos e diferentes, mas de pecados tão ardentes... ah, Senhor, que tortura! De repente, senti minhas pernas tremerem quando me acometeu uma tontura.

Estava condenada a cair eternamente no frio mármore não fossem as mãos divinas que me salvaram do precipício; alguém ouviu meu suplicio! Abri os olhos, e vi que aquele que me resgatou era um verdadeiro estrupício. Balbuciou algumas palavras incompreensíveis, e quando me pus de pé, me entregou

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL

FORMANDE DIOGO ALVES

uma carta escrita em um papel amassado. Agradei o resgate, mas logo me retifiquei ao ver o absurdo da situação. Quando abri o papel, não pude acreditar no que li.

Tudo bem que ele é temente a Deus, um rapaz religioso, da igreja..., mas é somente isso? Disse que me observa em todo culto, que é apaixonado pela forma como falo, que se hipnotiza pela forma como ando... bem que me lembro de uma aula de filosofia em que o professor falou que projetamos e admiramos nas pessoas aquilo que não enxergamos em nós mesmos... assim, achei muito plausível a quantidade de elogios que direcionou a mim naquele apanhado de palavras sem sentido e poemas tão requintados quanto toucinhos e torresmos.

Todavia, o rapaz só recebia elogios por parte de meu pai e do pastor. Minha mãe me perguntava se eu não acharia terrível estar com ele durante toda a vida. Diante dessa frase, dei graças aos céus pelo fato de que nossa presença nesse plano é breve como um suspiro. Ainda assim, depois de tanta insistência, decidi colocá-lo em meu diário. Só conseguia pensar

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

sobre como faltavam apenas três dias para o baile, que estava a dois passos de se transformar em um calvário.

Naquelas páginas, li seu nome ao lado do número trinta e sete. Estava atrás até daquele esquisito que puxou conversa comigo e que jogava basquete. Nada que via nele me atraía, a não ser a forma como se tremia todo quando eu sorria. Como, porém, a realidade está longe de ser aquilo que pensamos como ideal, haveria de ser ele: a festa seria em um dia. Quando o convidei para me acompanhar, ajoelhou-se diante de mim chorando de felicidade, e pensei se seria eu a causadora de um milagre tão imponente como transformar em peixes pães que até então eram raridade.

Chegado o tão aguardado dia, viria me buscar com muita alegria. Sob as luzes neon no ginásio da escola, enfeitado com cafonas combinações de fitas e confetes, pensei que seria necessário algo para trazer sentido à minha presença. Percebia como todos me olhavam, sussurrando elogios a todas minhas escolhas para aquele dia tão especial. Falavam bem de meu

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

vestido, meu cabelo, meus olhos... foi com isso que percebi que esquecer tudo aquilo e aproveitar a ocasião seria fundamental. Avistei o rapaz das tatuagens, e pedi para que ele enchesse de ponche meu copo, não sem que antes rechaçasse um pedido de segunda chance. Logo comecei a dançar com o varão, que a cada novo gole, se tornava mais apresentável. A cada gole de álcool com sabor de maçã, mais se aproximava de um galã. Conforme a tontura alcoólica passava, a visão de minha companhia me atormentava. Pedi licença, e vendo o comunista, pedi a ele uma frase que me fizesse querer viver de novo. Me disse que a religião é o ópio do povo. Aquelas palavras agiram em mim como um sopro de vivacidade semelhante a uma injeção de adrenalina, e percebi que minha escolha fora contraditória como uma dose de cafeína: amarga, feia e intragável, mas me aproximara dos desígnios divinos.

Assim, abracei meu pretendente e dançamos juntos diante da fogueira de São João. Nas chamas, arremessei todas as folhas com os nomes das duas dúzias de companhias recusadas, e de

TURMA OUTUBRO/2023

A FEMME FATALE NEOPENTECOSTAL
FORMANDE DIOGO ALVES

repente, comecei a observar nele rústicos traços e qualidades que deixariam no chinelo até mesmo Ricardo Coração de Leão. Sorri, e sentindo que suas pernas bambolevam, me entreguei à paixão e ao futuro daquele que caminharia comigo em direção a Javé. Afinal, o que os olhos não sentem o coração não vê.

TURMA OUTUBRO/2023

BAILE ATEMPOTAL
FORMANDE TÂMARA COSTA



TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

ATO ÚNICO

(Fim. Fim de festa, já nada nem ninguém existe como no início, início de festa. A configuração pensada durante meses para as mesas e cadeiras foi completamente alterada numa questão de horas. Sete horas. Arrastadas, caídas. Uma mesa ou outra quebrada, uma cadeira ou outra quebrada. As toalhas manchadas. Comidas carcomidas. Bebidas sofregamente sorvidas. Copos tornados cinzeiros. Cinzeiros tornados copos. Tornados de glitter. A decoração desfalcada - alguns, dos que já se foram, arrancaram pedaços para levar como recordação; hão de guardar numa caixa de sapatos que ficará escondida debaixo da cama e nostalgicamente revisitarão uma vez por década. Alguns, dos que ainda resistiram e ficaram, dividem-se em tarefas que só aos ébrios dizem respeito. De vestidos, ternos e fantasias incompletos, misturados, trocados, rasgados, manchados. Alguns dançam, ao som de uma caixinha de som que ninguém sabe muito bem onde está e quem a controla. A

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

mesma música, no mesmo volume, em repeat - Baile de Máscaras (Recarnaval) de Bala Desejo. A música que nas últimas semanas tinha virado o hino dos formandos e da festa de formatura. Outros dormem, no que outrora tinha sido um lounge da festa. Um estava obcecado pelo formato das manchas de bebida deixadas pelo espaço e, num esforço hercúleo, fotografava-as - ursos, estrelas, corações, buquetas, pintos, muitas buquetas e pintos. Uma outra catava alguns restos de comida e, sem grande vigor, embutia-se do que encontrava. Uma ainda, meticulosamente, enchia um copo de gin vazio com a sua própria saliva. Duas Camilas, de pés mergulhados num pequeno lago decorativo, com vista para um grande janelão de onde se avistava a aurora, conversavam. Xarás uma da outra, Mila e Cams. Cams vestia calças nos braços, sapatos nas mãos, blusa nas pernas e uma cabeça, adereço que trouxe maior parte da noite agregado a um dos seus joelhos, repousava agora ao seu lado, mirando também a aurora. Mila envergava um macacão de corpo inteiro, colado ao corpo, tendo impresso no

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

tecido todo a representação do interior do corpo humano feminino - esqueleto, órgãos, músculos e veias. Ao lado delas seis copos de drink, cheios, de quem se desespera quando vê o open bar fechar. O clima era tanto de folia como de decadência.)

CAMS: O que diriam deste cenário? Como se chama à after da after party?

MILA: Hum...Cena Nove ou Variações de Bala Desejo.

CAMS: Ou seja, o mesmo mas mais compassadamente?

MILA: O quê?

CAMS: Deixa para lá, piada do meu pai.

MILA: Você é estranha.

(Silêncio.)

CAMS: Então a after party foi a Cena 8?

MILA: Sim, Cena 8 - After Party, de um incrível roteiro de baile de formatura.

(Sorriem, em silêncio, os quatro pés mergulhados no pequeno

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

lago decorativo por vezes se entrelaçam.)

MILA: Muito inimigas do fim, nós.

CAMS: Foi preciso chegar ao fim de tudo, para sentarmos sozinhas pela primeira vez a trocar algumas palavras. Talvez depois disto viremos amigas.

MILA: Amigas? Do fim?

(Silêncio. CAMS volta ligeiramente a cabeça para trás e observa o salão.)

CAMS: (Lê o que resta da palavra que deu o título e tema à festa) “aturnália”. (Se ri)

MILA: Quê?

CAMS: Alguém arrancou o “S”. Alguém levou o “S” de “Saturnália” para casa.

(MILA volta ligeiramente a cabeça na mesma direção de CAMS e se ri.)

MILA: A pessoa conseguiu a proeza de descontextualizar duas situações. Levou apenas um “S” para casa, que não serve de muito, e aqui destruiu a nossa “Saturnália”.

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Ou talvez tenha levado o tema ao extremo.

MILA: Acho que todos levamos o tema ao extremo.

CAMS: E talvez se chame Sabrina.

MILA: Ou Similião.

CAMS: Acho que não temos nenhum Similião no nosso ano.

(Silêncio.)

MILA: O que você achou do sacrifício?

CAMS: Na Cena 8?

MILA: Sim, na after.

CAMS: Achei extremo, gutural, potente.

MILA: Eu achei a sacada muito bem costurada! Entre a realização dos típicos momentos, bastante importados da cultura pop, com as festividades e rituais da Antiquidade Romana em Saturnália. Quem teve a ideia?

CAMS: De?

MILA: De nomear uma rainha e rei do baile como nos bailes do ensino médio. E ainda, fazer da after party o sacrifício dos ritos da Saturnália, em que se matava o servo que era eleito

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

rei por um dia.

CAMS: Não sei dizer. Acho que faltei nesse dia. Quando voltei já estavam em ensaios para esse momento. Mas, pelo menos, sabemos que a ideia partiu de um de nós. Sim, porque assim que propusemos como temática as festividades da Saturnália, os primeiros a levarem o tema demasiado a sério foram os professores.

MILA: Com a inversão de papéis?

CAMS: Sim. De repente ficamos responsáveis por tudo. Achei uma desresponsabilização injustificada. A ideia não era os superiores hierárquicos se desresponsabilizarem, mas sim as camadas sociais inferiores, neste caso, nós, termos um momento de equidade.

MILA: Devia ter sido mais colaborativo, concordo.

CAMS: Ou pelo menos, se o foco deles foi apenas na característica da inversão, deviam ter se tornado alunos. Participado do elenco... Sido dirigidos por nós...

MILA: Se assim fosse talvez tivessem sido eles os escolhidos

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

para o sacrifício.

CAMS: Seria óbvio demais.

MILA: E não sei se eles tirariam a roupa.

CAMS: Mas tudo bem se não tirassem. O sacrifício, na minha opinião, ia além disso. A verdadeira oferenda a Saturno na Cena 8 (...)

MILA: Na after party.

CAMS: Na after party, era aquele monólogo dito em uníssono. Seguido de duas mortes em palco e do fatídico destino de não poder voltar para a festa.

MILA: Por conta da verossimilhança.

CAMS: Por conta da merda da verossimilhança.

MILA: Mas vai além disso. Eu achei a premissa interessante, porque repara, trouxe um quê de espontaneidade. Todos nós tínhamos que saber o monólogo, com aquelas pausas, porque todos nós corríamos o risco de ser eleitos rainha e rei do baile e ter que dizer aquilo em uníssono. Qualquer um de nós poderia ter que morrer em cena e não voltar mais para desfrutar da

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

nossa própria festa...que sádicos que fomos. Você tiraria sua roupa?

CAMS: Não. Apelaria à inversão.

(Se riem.)

MILA: Já não suporto mais ouvir esta música. (Se referindo à música que continua a tocar da mesma caixinha de som abandonada há horas - Baile de Máscaras (Recarnaval) de Bala Desejo.)

CAMS: Está tocando sem parar desde a Cena 7.

MILA: Cena 7 - Abertura da Pista de Dança.

CAMS: Não, perdão, desde antes ainda!

MILA: Pois é, foi a música da "valsa".

CAMS: Cena 6.

MILA: Cena 6 - Valsa e Brinde dos Formandos.

CAMS: Começou na valsa e já não parou porque foi no brinde que as coisas descambaram.

MILA: Eu não entendi muito bem o que aconteceu. Só sei que quando o Similião ia fazer o primeiro brinde (...)

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Não temos nenhum Similião no nosso ano.

MILA: (Se retificando) Só sei que depois da coreografia (...)

CAMS: Você acha que deu certo?

MILA: A coreografia?

CAMS: Sim.

MILA: Acho que sim. Era mais uma não coreografia na verdade né?

CAMS: Foi onde os figurinos começaram a cair, a rasgar. Muito suor.

MILA: Bacantes.

CAMS: Carnaval.

MILA: Você sabe quem você beijou?

CAMS: Com a luz, a adrenalina, a inquietação...quase impossível. E você?

MILA: Não faço ideia.

CAMS: Ainda bem. Os poucos respiros da espontaneidade, são de se aproveitar, beijar a cada vez pessoas diferentes. As que aparecem no caminho, na realidade.

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

MILA: Durante as semanas de ensaios confesso que não me importava de ouvir esta música em loop. O que é que terá mudado?

(Silêncio.)

MILA: Comecei a reviver uma sensação muito adolescente com esta música. Escutava ela no ônibus, no banho, antes de dormir e subia em mim uma sensação de enamoramento, sabe? Mas sem ser dirigido a uma pessoa. Talvez um enamoramento pelo projeto, pelo grupo de alunos formandos... Por este tema que remete a fim de ciclo mas a renascimento também. Até hoje, enquanto me arrumava para vir, escutei a música e imaginei nós a fazer a coreografia e subiu, logo. O que será que subiu? E o que será que aconteceu que não sobe mais? Agora parece que não me diz nada...

CAMS: Agora aconteceu. Parimos e acabou. E virão outras músicas, outros projetos, outros coletivos.

(Silêncio.)

CAMS: Enfim, mas quando a Sabrina ia começar o primeiro

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

brinde, um garçom irrompeu palco adentro, se apoderou do microfone (...)

MILA: Ah, ele que se chamava Similião, me lembro de ver na plaquinha!

CAMS: Pronto, o Similião se apoderou do microfone. Parecia até estar de conluio com mais alguém. E começou a discorrer como as condições da equipe do buffet eram inadequadas, precárias...Que o evento tinha atrasado e conseqüentemente todo o serviço teria que atrasar também. E foi aí que o pessoal saiu da cozinha e começaram a tirar tudo, a tacar algumas coisas no chão, a comer outras, do nada virou uma espécie de catarse coletiva entre alunos e funcionários a experienciar o sonho reprimido, e também importado da cultura pop, de uma luta de comida. Onde você estava?

MILA: Acho que estava fora de cena. O meu turno de pausa era na cena 6, depois da coreô. Eu estava no grupo de protagonistas das primeiras 5 cenas. (Pausa) Fui ao banheiro. (Pausa) Ou estava na fila dos drinks.

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Eu era do grupo de protagonistas da cena 6 em diante. Mas integrei o grupo de dramaturgia das primeiras 5 cenas. O que você achou?

MILA: Achei interessante o plot twist da cena 5.

CAMS: Cena 5 - Abertura do Buffet e Bares.

MILA: Foi uma das últimas cenas a ser escrita, certo?

CAMS: Sim.

MILA: O clímax foi ideia sua.

CAMS: Sim.

MILA: Sabes que foi o que ditou o tom do espetáculo daí em diante?

CAMS: Sim.

MILA: É que até essa cena ser escrita meio que só corria tudo bem e se ficava só com a sensação de uma noite muito feliz, o público sairia bem apaziguado daqui, o cenário seria mais fácil de arrumar, o palco de limpar...

CAMS: Sim. (Pausa) Mas e a contradição? Os sentimentos e sensações conflitantes? Não é sobre isso também um Baile de

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

Formatura? A alegria de finalizar um ciclo mesclada com a tristeza profunda de finalizar um ciclo? Uma ânsia desenfreada pelo que vem a seguir. Um pavor desmedido pelo que vem a seguir. Daí ter decidido escrever um conflito que tornasse as cenas seguintes um contraste total com o início.

MILA: E coube a mim o papel.

CAMS: Eu sei, por isso perguntei o que você tinha achado. Como teriam ressoado as palavras na sua boca. (CAMS olha atentamente os lábios de MILA).

MILA: (Sabendo do olhar fixo de CAMS nos seus lábios, se demora na letra "B", como quem espalha batom recém colocado) Bem. Muito bem. Me deu prazer ser "a disruptiva". Mas você não assistiu então?

CAMS: Acho que estava fora de cena. O meu turno de pausa era nas primeiras cenas, antes da coreô. Eu estava no grupo de protagonistas da cena 6 em diante. (Pausa) Fui ao banheiro. (Pausa) Ou estava na fila dos drinks.

MILA: Então, fiz tudo como estava escrito. Na transição da

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

cena 4 para (...)

CAMS: Cena 4 - Organização Das Mesas.

MILA: Isso. Então, na transição para a Cena 5 - Abertura do Buffet e Bares. Depois de cada um de nós sentar o seu público/convidados nas suas respectivas mesas. E deles começarem a perceber de repente que, mais do que participarem de uma festa de formatura convencional, eram sim o público de um espetáculo de teatro. Espectáculo este que era um baile de formatura. Subordinado ao tema das festividades Romanas de Saturnália. Antes de me dirigir à minha mesa de palco (...)

CAMS: Eram mesas demais. Acho que se repetirmos o espetáculo devíamos colocar cadeiras convencionais para o público e somente nossas mesas no espaço delimitado como cênico.

MILA: Ah...não concordo. Porque assim, até ao público chegar às mesas ainda acreditam ser simplesmente convidados de um baile de formatura. Só depois, vendo que há mais mesas, é que começam a ficar confusos e percebem o que está acontecendo.

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Sim, sim. Mas já estou pensando na possibilidade de fazermos isto sem ser exclusivamente para amigos e familiares.

MILA: Mas não é para ser feito além disso. Efemeridade pura. Porque no fim do dia é realmente a celebração do nosso final de ciclo, só decidimos fazer de outra maneira.

CAMS: Mas continua, desculpa, te interrompi.

MILA: Antes de me dirigir à minha mesa de palco tinha me esquecido de algo que precisava para o resto da noite na minha bolsa...nunca foi especificado ou decidido o que era, né?

CAMS: Foi uma escolha não especificar, porque na verdade era só um pretexto para o desenrolar da cena. Mais uma brecha para a espontaneidade da atriz. Você podia escolher, no dia, o que realmente podia precisar para o resto da noite. E pensei na eventualidade de repetirmos o espetáculo. Poderia mudar essa vontade em você. Qual item te faria mais falta a cada dia? E assim o que seria apenas um pretexto teria sempre uma intencionalidade com uma tonalidade diferente.

MILA: Verossimilhança?

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Não porra. Simplesmente intensificar a intenção do intérprete.

MILA: Bem, quem tinha ficado encarregue de levar as coisas do meu grupo para a chapelaria tinha sido a Sabrina. Então a verdade é que eu não sabia onde era a chapelaria. Toda a Cena 5, enquanto o pessoal ia comendo e bebendo, eu andava em furiosa dramática, com dois drinks na mão procurando a chapelaria. Até que acabei por ir parar (...)

CAMS: Na cozinha, perto dos funcionários.

MILA: Isso. Nisso a procura insana pela chapelaria vira pretexto e tenho o diálogo com a garçonete que é auto explicativo e metalinguístico sobre o teor do espetáculo. Introduzo o tema das festas de Saturnália. Conto que eram rituais ao deus Saturno feitos no período imediatamente a seguir às colheitas agrícolas. Que duravam sete dias, que nós transformamos em sete horas. Ocorriam sob a forma de banquete público, com troca de presentes e uma celebração contínua carnavalesca em que as normas sociais romanas eram

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

derrubadas e a inversão reinava. Tanto na representação e vivência do gênero, como na inversão das funções exercidas - a título de exemplo, os senhores é que ofereciam serviço de mesa aos servos. Expliquei, no meio da paquera, que como alunos do curso de teatro tínhamos pensado em fazer uma analogia e transformar o nosso baile de formatura num espetáculo encenado, com roteiro. Acabamos falando dos direitos trabalhistas e de como o serviço deles já tinha atrasado por nossa causa. E, depois dela escrever o número dela no meu antebraço, ela meio que lidera uma pequena revolução no grupo de buffet e bar de drinks que culmina no discurso do Similião durante o primeiro brinde.

CAMS: E aí inaugura o esperado caos para chegarmos a esta estética de fim de festa. (Pausa.) Acho que funcionou. Eu queria que o resultado fosse quase uma natureza morta ou uma vanitas da modernidade.

MILA: Sim, foi alcançado e bem contrastante das primeiras três cenas, muito corretas, ordeiras e polidas.

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Mais ou menos. A Cena 3 - Abertura e a Cena 1 - Entrada sim, mas na Cena 2 - Fotos Posadas já se sentia um augúrio de algo diferente...

MILA: Por conta dos figurinos?

CAMS: Sim...as famílias e amigos vestidos a rigor, sob o traje social de um qualquer baile de formatura e nós sob a premissa da inversão.

MILA: Mas não deixamos de estar vestidos a rigor. Mulheres de terno e gravata, homens de vestido, as grandes entradas de algumas alunas e alunos em caixões como se estivessem mortos, eu do grupo dos virados do avesso, você dos virados ao contrário.

(Silêncio contemplativo.)

MILA: Só queria poder voltar a escutar outras músicas, como na Cena 3. Também era o grupo de dramaturgia que estava responsável pela playlist?

CAMS: Sim. Inclusive...(CAMS pega no celular e altera a música de Baile de Máscaras (Recarnaval) de Bala Desejo

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

para Mania de Você - Ao Vivo cantada por Rita Lee e Milton Nascimento)

MILA: Era você que estava controlando a caixinha de som este tempo todo? Impressionante. Porque não trocou a música antes?

CAMS: Estava só esperando a deixa. (Pausa) Vamos terminar estes drinks? Três para cada uma.

(CAMS e MILA viram cada uma três copos de drink. Não se preocupam se mancham as roupas. E é com as bocas umedecidas e frutadas que trocam um caloroso beijo. Quando Mania de Você - Ao Vivo cantada por Rita Lee e Milton Nascimento termina ficamos, pela primeira vez desde que a cena começou, em silêncio.)

CAMS: Você se sente inebriada?

MILA: Sinto.

CAMS: Não tem como. Os drinks não eram reais, não tinham álcool, quero dizer.

MILA: E a maconha?

TURMA OUTUBRO/2023

FIM DE FESTA

FORMANDE LAURA MORAIS DA SILVA

CAMS: Adereço, tabaco quero dizer.

MILA: E este diálogo?

CAMS: Roteiro.

MILA: E o beijo?

CAMS: Rubrica.

(Pausa silenciosa contaminada de decepção)

CAMS: Podemos sempre escolher nos beijar depois do black out, depois dos aplausos.

MILA: Da ovação, você quer dizer.

(Se riem. Black out. O público aplaude, não se sabe se em ovação ou não. Quanto ao beijo também não saberemos dizer.)

FIM. FIM DE FESTA.

TURMA OUTUBRO/2023

VÊNUS

FORMANDE TIEME ESTELA



TURMA OUTUBRO/2023

BAILE PRIVÊ
FORMANDE ALINE CAVALCANTE

A formatura acontecia no jardim, mas, com aquela cama gigante, sussurros no meu ouvido e sua mão percorrendo meu corpo, a sua ereção encontrou uma outra portinha. O lugar ficou pequeno para nosso encontro.

TURMA OUTUBRO/2023

THE LAST SONG
FORMANDE MARIA KOPKE



The last song
maria kopke ft fawad murad

Ouçã aqui



TURMA OUTUBRO/2023